

OPORTUNIDADE

Talentos trans no mercado tecnológico

Curso gratuito de programação busca incluir pessoas transexuais, travestis e não-binárias no setor, além de promover diversidade e um ambiente acolhedor para a comunidade LGBTQIAPN+

» MARINA RODRIGUES

Segundo o Datafolha, há cerca de 15,5 milhões de brasileiros pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+ no país. No Distrito Federal, são 87.920 pessoas, o que equivale a 3,8% da população com 18 anos ou mais, aponta a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdadm) 2021.

Apesar da parcela significativo, a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho é um desafio. Levantamento de 2024 do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ e da To.gather analisou 300 empresas com 1,5 milhão de trabalhadores. Desses, 4,5% são LGBTQIAPN+, sendo apenas 0,38% trans. O resultado evidencia a subrepresentatividade do grupo e o aproveitamento limitado dessa mão de obra no Brasil.

Na contramão, iniciativas como o TransDevs vêm mudando essa realidade. Criado pelo DiversificaDev, o curso gratuito de programação busca não apenas ensinar habilidades técnicas, mas construir uma rede de apoio e pertencimento, em especial, para trans, travestis e não-binárias de todo o país.

De acordo com Thalles Bastos, fundador e idealizador do projeto, a iniciativa surgiu de uma inquietação pessoal relacionada à falta de diversidade no local onde trabalhava. “Não via mulheres, pessoas negras ou trans naquele ambiente. Isso sempre me incomodou”, lembra.

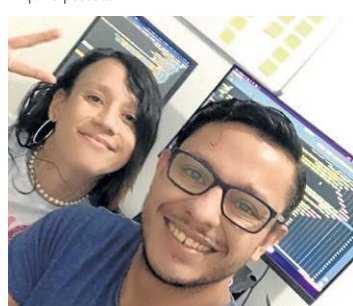
O primeiro passo foi dado em 2011, com mentorias individuais. A partir de 2020, quando o DiversificaDev foi registrado, eram oferecidos cursos gratuitos de programação web para turmas de 20 a 40 pessoas e comunidades de grupos minorizados. Em 2024, foi lançado oficialmente o TransDevs e, desde então, a procura só aumentou: “Atualmente, temos 1.042 pessoas trans inscritas, sendo 452 que já cursaram ou estão cursando e 590, em lista de espera para os cursos que oferecemos.

Arquivo pessoal



Segundo encontro da turma TransDevs em São Paulo. Em breve, haverá imersões, palestras e conexões

Arquivo pessoal



Thalles e Yui em 2022, durante a formação

Nossa missão é formar 300 pessoas trans e colocar 60 pessoas trans no mercado de trabalho até junho de 2025”, afirma.

Experiência

Ensinando a desenvolver sites e aplicações web, os cursos básicos oferecidos pelo TransDevs são de Front-end, o mais procurado, Python e inteligência artificial, todos com inscrições abertas. Cada turma tem duração de dois meses, com aulas on-line via Google Meet e suporte de uma equipe totalmente voluntária. “Cada turma tem três pessoas na coordenação, sendo

uma responsável por instrução e duas, pela monitoria. Em apenas 4 meses, crescemos de 80 para mais de 1.100 pessoas ainda cursando. Iniciamos com 50 estudantes”, detalha o fundador.

Para muitas pessoas trans, travestis e não-binárias, a falta de um ambiente seguro e de uma rede de apoio é uma barreira maior do que a própria qualificação técnica. “Temos depoimentos de estudantes dizendo que o curso foi essencial, mas o acolhimento da comunidade fez toda a diferença para que continuassem na área”, diz Thalles.

Um exemplo marcante foi o de Yui Áthemis, 29 anos, uma

Arquivo pessoal



Andressa Freitas, 27, concluiu o curso em janeiro e busca vagas

tudo começar”, explica o idealizador. Hoje, Yui está estudando em uma escola em Paris, na França, e estagiando na área de tecnologia. “Você mudou meu destino e me deu um rumo para a vida”, declara Yui ao amigo.

Andressa Freitas Soares, 27, participou da terceira turma do TransDevs e se formou em janeiro deste ano. Ela conta que o curso abriu uma oportunidade de conhecimento “não só na área de trabalho e estudo, mas de vida”. “Além das aulas com foco na matéria, a gente começa a ter mais contato com pessoas como a gente que estão dando certo na vida, o que gera um momento de conforto, (uma sensação de) que vamos e podemos chegar longe”, relata.

No momento, ela faz faculdade a distância de gestão da tecnologia da informação (TI) e tem um emprego na área de vendas, mas se prepara para buscar novas vagas na área de TI. “Com as oportunidades que o TransDevs está abrindo, estou conseguindo aprender bastante sobre áreas da tecnologia e meu currículo está crescendo. Ainda estou no processo da faculdade, devo terminar no fim deste ano, e estou na expectativa de conseguir ingressar logo para esse mercado de trabalho”, diz.

Voluntariado

Com a crescente demanda, a equipe do DiversificaDev enfrenta desafios para atender a todas as inscrições. Para 2025, há planos de ampliar a oferta para 10 novos cursos, incluindo formação em inglês. No entanto, a expansão depende da captação de recursos e parcerias.

Nesse sentido, o projeto também está com inscrições abertas para voluntariado, buscando instrutores, designers, profissionais de marketing, psicólogos e embaixadores para apoiar a causa. “Se você quer contribuir para a diversidade e para a inclusão, inscreva-se e faça parte do projeto!”, convida Thalles.



Aponte a câmera do celular e saiba mais sobre o curso. Inscrições abertas